



Justiça manda alunos desocuparem prédio na Unicamp

O juiz Mauro Fukumoto, da 1ª Vara da Fazenda Pública de Campinas (SP), determinou nesta quarta-feira (20/6) a reintegração de posse do prédio da Diretoria Acadêmica da Unicamp, invadido por estudantes na segunda (18/6). O oficial de Justiça já entregou o documento aos invasores.

No prédio funciona a burocracia da universidade. Lá estão os servidores com informações acadêmicas dos alunos. Segundo a reitoria, a ocupação do local impede, por exemplo, a emissão de diplomas e a homologação de teses de pós-graduação.

Uma comissão de professores foi encarregada de apurar a responsabilidade sobre a invasão. Os estudantes podem sofrer punições sendo advertidos ou até expulsos.

“A invasão da DAC, além de representar um ato de violência incompatível com a tradição de diálogo existente na Universidade, traz prejuízos à vida acadêmica da Unicamp e aos próprios estudantes, impedindo, por exemplo, a emissão de diplomas e a homologação de teses de pós-graduação”, afirma violenta nota divulgada pela reitoria, lembrando que não negociará com os invasores.

Cerca de 200 alunos invadiram o prédio por volta das 16h30 da segunda-feira (18/6). A ação é um protesto dos estudantes em greve há um mês. Segundo a comissão de comunicação do movimento, o comunicado da reitoria mostra a intransigência da administração da universidade em negociar com os alunos. Na quarta-feira (20/6) os alunos devem fazer uma assembléia para decidir como vão agir.

Os estudantes entregaram uma pauta sem assinatura, na qual pedem mais 500 vagas em moradia estudantil, contratação de funcionários e professores, revogação de decretos do governo José Serra (PSDB) e a exigem que funcionários e professores da USP, que tem a reitoria ocupada desde o dia 3 de maio, não sejam punidos.

Antes de invadirem a diretoria, os alunos tentaram entrar na reitoria, segundo informou a assessoria de imprensa. No local, acontecia uma reunião entre o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas e o Fórum das Seis, grupo que representa professores e funcionários das três universidades. O encontro foi suspenso.

Invasões estudantis em massa

Na madrugada desta quarta, a Polícia Militar cumpriu um mandado de reintegração de posse e desocupou o prédio da direção da Faculdade de Ciências e Letras, da Unesp, de Araraquara. Os 92 estudantes que estavam no local, ocupado na noite de 13 deste mês, foram retirados e vão responder processo por invasão a prédio público e desobediência à ordem judicial, que prevêem penas mais brandas e prestações de serviços comunitários.



Cerca de 180 PMs começaram a operação à 1h30. O mandado de reintegração foi solicitado pelo diretor da FCL Cláudio Gomide. Não houve resistência dos alunos e o prédio foi desocupado de forma pacífica, com acompanhamento de um advogado da OAB local.

Já na USP, a invasão do prédio da reitoria continua há 48 dias. Em 16 de maio, o juiz Jayme Martins de Oliveira Neto, da 13ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, determinou que a Polícia Militar retirasse os estudantes que ocupam o prédio. Até o momento a tropa de choque não foi ao local para cumprir nada mais que a ordem judicial.

Nota da Unicamp

A propósito da invasão das instalações da Diretoria Acadêmica (DAC) da Unicamp e da tentativa de invasão da Reitoria por um grupo de estudantes, na tarde de segunda-feira, a Reitoria traz ao conhecimento público o seguinte:

- 1 – A Unicamp obteve na 1ª. Vara da Fazenda Pública de Campinas, na tarde de hoje, liminar de reintegração de posse do prédio da Diretoria Acadêmica (DAC). O grupo de invasores já foi notificado.
- 2 – Comissão de professores encarregada de apurar a responsabilidade sobre a invasão já deu início a seus trabalhos.
- 3 – A invasão da DAC, além de representar um ato de violência incompatível com a tradição de diálogo existente na Universidade, traz prejuízos à vida acadêmica da Unicamp e aos próprios estudantes, impedindo, por exemplo, a emissão de diplomas e a homologação de teses de pós-graduação.
- 4 – A Reitoria não negociará com os invasores. Essa decisão, anunciada no dia de ontem, foi reiterada hoje a uma comissão de alunos que procurou a Pró Reitoria de Graduação.

Assessoria de Imprensa da Unicamp

Cidade Universitária Zeferino Vaz

Campinas, 20 de junho de 2007

Date Created

20/06/2007